

DESAFIOS DIANTE DA REALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PROMOÇÃO DA MOBILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Alexandra Ferreira Zimmer - Discente do Curso Técnico de Cuidador de Idosos do Instituto Federal da Paraíba – IFPB

Ivania Cardoso da Costa - Discente do Curso Técnico de Cuidador de Idosos do Instituto Federal da Paraíba - IFPB

Carlos Antônio Inácio da Silva - Discente do Curso Técnico de Cuidador de Idosos do Instituto Federal da Paraíba - IFPB

Maria Victória Cardoso da Silva - Discente do Curso Técnico de Cuidador de Idosos do Instituto Federal da Paraíba - IFPB

Clarice César Marinho Silva Doutora em Modelos de Decisão e Saúde pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB

DESAFIOS DIANTE DA REALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PROMOÇÃO DA MOBILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

- **Objetivos**

- Promover a inclusão e a independência dos idosos com limitações motoras através do uso de tecnologias assistivas, permitindo que eles realizem tarefas cotidianas de maneira mais independente.

DESAFIOS DIANTE DA REALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PROMOÇÃO DA MOBILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

- **JUSTIFICATIVA**

- Múltiplas Morbidades
- Declínio da autonomia e independência
- Necessidade de suporte de assistência
- Tecnologia assistiva surge como um campo promissor de qualidade de vida

DESAFIOS DIANTE DA REALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PROMOÇÃO DA MOBILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

• INTRODUÇÃO

- Envelhecimento populacional e aumento da demanda por cuidados geriátricos.
- Instituições de Longa Permanência (ILPIs) como espaços cruciais para o cuidado de idosos.
- A Importância da Mobilidade na Qualidade de Vida:
- Mobilidade como fator chave para a autonomia e independência dos idosos.
- Desafios específicos enfrentados por idosos institucionalizados devido a limitações físicas e ambientais.

DESAFIOS DIANTE DA REALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PROMOÇÃO DA MOBILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

• METODOLOGIA

- Construção narrativa da experiência adquirida durante a investigação das alterações funcionais
- Foram usados três instrumentos validados para a verificação da capacidade funcional global das pessoas idosas, os quais: O Mini Exame de Estado Mental (MEEM); Qualidade de Vida do Idoso - *WHOQOL – OLD*; e o *Late-Life Function and Disability Instrument (LLFDI)*.

DESAFIOS DIANTE DA REALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PROMOÇÃO DA MOBILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

• **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

- Instrumento de pesquisa de difícil aplicação, com linguagem técnica e perguntas de difícil entendimento pelos idosos
- Resistência dos idosos para participar da pesquisa
- Mudança na abordagem para engajar o paciente

DESAFIOS DIANTE DA REALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PROMOÇÃO DA MOBILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

• **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

- A superação desses desafios reforça a importância de uma abordagem mais personalizada e sensível às investigações relacionadas ao uso de tecnologias assistivas por pessoas idosas.
- Os Instrumentos validados no Brasil não são adaptados para idosos em vulnerabilidade social.

DESAFIOS DIANTE DA REALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PROMOÇÃO DA MOBILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

REFERÊNCIAS

BERSCH, R. Introdução à tecnologia assistiva. 2017.

BRASIL. Viver sem Limite – Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência. . 2013.

CARDOSO, A. P. et al. Confiabilidade do Late-Life Function and Disability Instrument (LLFDI) versão português do Brasil em amostra de idosos com alta escolaridade/Reliability of the Late Life Function and Disability Instrument (LLFDI) Brazilian Portuguese version in a sample o. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, v. 23, n. 2, p. 237–250, 1 jul. 2015.

DE MELO, D. M.; BARBOSA, A. J. G. O uso do Mini-Exame do Estado Mental em pesquisas com idosos no Brasil: uma revisão sistemática. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 20, n. 12, p. 3865–3876, 1 dez. 2015.

FLECK, M. P. A.; CHACHAMOVICH, E.; TRENTINI, C. M. Projeto WHOQOL-OLD: método e resultados de grupos focais no Brasil. *Revista de Saúde Pública*, v. 37, n. 6, p. 793–799, 2003.

HALEY, S. M. et al. Late Life Function and Disability Instrument: II. Development and Evaluation of the Function Component. *Journal of Gerontology*, v. 57, n. 4, p. 217–222, 2002.